

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FIÃES

Ficha de Avaliação de Filosofia – 11º Ano – Ano Letivo 2013/2014 – 03/2014

GRUPO I

Para cada um dos itens, **selecciona a alternativa correcta**. Na tua folha de teste indica, de forma bem legível, o **número do item** e a **letra da alternativa** pela qual optaste.

1- Considera as seguintes afirmações e selecciona a alternativa correcta.

1. *A Anabela conhece todas as ruas do Porto.*
 2. *O Miguel sabe escrever com as duas mãos.*
 3. *Os nadadores sabem controlar a respiração.*
 4. *Todas as pessoas sabem que o Belmiro de Azevedo é rico.*
- A.** Nenhuma afirmação se refere a conhecimento proposicional.
B. Só 4 se refere a conhecimento proposicional.
C. Só 1 se refere a conhecimento proposicional.
D. Só 1 e 3 se referem a conhecimento proposicional.

2. O objetivo da dúvida cartesiana é...

- A.** inviabilizar o racionalismo.
B. superar as objeções céticas e fundamentar a existência de verdades indiscutíveis.
C. conduzir à negação da possibilidade de alcançar conhecimento verdadeiro.
D. provar a existência do Deus Enganador.

3- O conhecimento como relação de ideias refere-se às proposições que:

- A.** Podem ser avaliadas pelo confronto com a experiência.
B. Relacionam ideias inatas.
C. Podem ser avaliadas como verdadeiras ou falsas a priori.
D. Relacionam factos.

4- O Fundacionismo é um ponto de vista epistemológico segundo o qual:

- A.** A possibilidade de conhecimento está limitada à experiência.
B. Toda a justificação se infere de outras crenças.
C. O conhecimento deve ser concebido como um edifício que se ergue a partir de fundamentos.
D. O ceticismo está certo quanto ao problema da justificação.

5. No conhecimento como relação de factos:

- A.** A verdade é determinada a priori.
B. A verdade ultrapassa a experiência.
C. A verdade é determinada a posteriori
D. A verdade não pode ser questionada.

GRUPO II

«Segundo os filósofos fundacionistas todas as nossas justificações se inferem de outras crenças».

1- Concordas com esta afirmação? Justifica adequadamente.

(...) Duvidaremos, também de todas a outras coisas que outrora nos pareceram certíssimas, mesmo das demonstrações da matemática e dos seus princípios (...) porque há homens que se enganaram raciocinando sobre essas matérias, mas principalmente porque ouvimos dizer que Deus, que nos criou, pode fazer tudo o que lhe agrada, então sabemos ainda se ele nos quis fazer de tal maneira que sejamos sempre enganados, até sobre as coisas que pensamos conhecer melhor.

Descartes

2.1- A que razões para duvidar se refere o excerto acima? Às naturais? Às metafísicas? A ambas? Justifica adequadamente a tua resposta.

2.2- Para que característica (s) da dúvida remete o excerto? Justifica adequadamente.

Tudo o que recebi, até ao presente, como o mais verdadeiro e seguro, aprendi-o dos sentidos ou pelos sentidos: ora, experimentei algumas vezes que esses sentidos eram enganosos, e é de prudência nunca se fiar inteiramente em quem já se enganou uma vez.

Descartes

3- Relaciona o texto acima com o 1º nível da dúvida cartesiana.

«Se temos em nós a ideia de Perfeito, tal ideia só pode ter origem num ser ontologicamente perfeito: Deus».

4- A que prova da existência de Deus se refere a afirmação acima? Justifica adequadamente.

GRUPO III

«Confundimo-nos constantemente a propósito de coisas elementares. (...) Não conhecemos as coisas como elas são, não é verdade que tenhamos provas da existência de um mundo exterior a nós e não é verdade que todos experimentemos o mesmo». (J. Sádaba)

1- A que argumentos dos céticos se refere o excerto acima? Justifica adequadamente e explicita-os.

«Vou supor, por conseguinte, não o Deus sumamente bom, fonte de verdade, mas um génio maligno (...) que pusesse toda a sua indústria em me enganar». (Descartes)

2- Relaciona o excerto acima com o 2º nível da dúvida cartesiana.

3- Mostra como Descartes chega ao Cogito e qual a sua importância

Cotações:

Grupo I	Grupo II					Grupo III			Total
1 a 5	1	2.1	2.2	3	4	1	2	3	200p
25p (5x5)	15p	20p	15p	20p	15p	30p	25p	35p	

A professora, Isabel Maia